

Volume 3, número 1, 2018, p. 18-35

# TURISMO SUSTENTÁVEL NO ENTORNO DOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA E DA SERRA GERAL: Relato de uma experiência de Educação Ambiental

**Bruna Teresa Silva Pereira**

Graduanda em Tecnologia em Gestão de Turismo  
Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio/SC  
brunabixodomato@gmail.com

**Jenifer Franciele da Silva Rambo**

Graduanda em Tecnologia em Gestão de Turismo  
Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio/SC  
jenifferfrancielle93@gmail.com

**Fabrine dos Santos Garcia**

Graduanda em Tecnologia em Gestão de Turismo  
Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio/SC  
fa\_biih@hotmail.com

**Ivan Furmann**

Doutor em Direito e Coordenador do Curso em Tecnologia em Gestão de Turismo  
Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio/SC  
ivan.furmann@gmail.com

Recebido: 28 de junho, 2017

Aprovado: 12 de setembro, 2017

## RESUMO

Relata-se a experiência de projeto denominado “Educação Ambiental da comunidade do entorno dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral”, que objetivou contribuir para a conscientização da comunidade regional sobre a importância da preservação dos patrimônios natural, histórico e cultural do entorno dos PARNAS. O projeto foi realizado em oito municípios, através de visitas técnicas, palestras, estudos de campo, oficinas, apresentações teatrais e apresentações em seminários e eventos científicos. Das dez ações programadas oito foram concluídas, atingiu-se um público total de 471 pessoas, sendo 218 pessoas atingidas com as atividades previstas no projeto e 253 pessoas com atividades não previstas. Destaca-se o aspecto pioneiro da iniciativa, bem como a articulação de diversos setores sociais em ações em prol da preservação ambiental.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental, Turismo Sustentável, Ecoturismo.



## 1 INTRODUÇÃO

Os Campos de Cima da Serra localizados no Estado do Rio Grande do Sul e as áreas do Extremo Sul de Santa Catarina compõem uma região de reconhecida beleza paisagística e de grande importância geológica e ambiental. Tal é a principal justificativa para a criação do Parque Nacional de Aparados da Serra e do Parque Nacional da Serra Geral, unidades de conservação de nível integral, cujo principal objetivo é a preservação dos ecossistemas naturais (Brasil, 2016).

Não obstante tal reconhecimento, parcela considerável da comunidade residente no entorno dos PARNAS desconhece as especificidades do ambiente natural e, em muitas vezes, não vislumbra a exploração de tal riqueza como capaz de se consolidar como um motor de desenvolvimento regional que de forma sustentável concilie a conservação não só da natureza, mas das formas tradicionais de organização econômica, social e cultural.

Vale ressaltar que o patrimônio geológico e geomorfológico da região é de grande relevância num contexto nacional. Ao Leste encontram-se planícies compostas por praias arenosas e um complexo lagunar de formação geológica muito recente, marcada pela cobertura sedimentar quaternária (Duarte, 1995). Ao centro, encontram-se terrenos sedimentares mais antigos (Paleozóico), composto de arenitos, argilitos e siltitos, cujas formas colinosas decorrem de intenso processo de desgaste. Ao Oeste, por sua vez, situa-se um relevo escarpado com altitudes superior a mil metros, em alguns pontos, que sofreram derrames de lavas vulcânicas no Mesozóico, dando origem à Formação Serra Geral (Maack, 2001). Em tal sistema de escarpas, o mais elevado e imponente de todo o território nacional, a erosão flúvio-eólica passou a escavar grandes e profundos cânions. Esta diversidade de processos deu origem a paisagens de grande beleza cênica como o Cânion do Itaimbezinho (maior da América Latina), Cânion Malacara e Cânion Fortaleza, entre outros.



No conjunto, a região é um registro dos maiores eventos tectônicos ocorridos no planeta, associado à ruptura do supercontinente de Gondwana, há cerca de 200 milhões de anos (Brasil, 2011). Por se encontrar geograficamente em locais de grande variação altimétrica, na zona de contato entre a costa e a serra, a região é influenciada por diferentes ambientes climáticos, que por sua vez, englobam e determinam um conjunto de significativo de ecossistemas.

A região é coberta pelo bioma Mata Atlântica, em suas formações de Floresta Ombrófila Densa (subdividida em FOD das Terras Baixas, FOD Submontana, FOD Montana e FOD Alto-Montana) e Floresta Ombrófila Mista (também conhecida como Mata de Araucárias). (Rodrigues, 2000).

A pluralidade das feições geológicas e geomorfológicas, associadas à variação climática e botânica proporcionam atrativos ímpares que incluem praias, campos de duna, grutas, cânions, costões, morros testemunhos, chapadas, vales mananciais de recursos hídricos lacustres e fluviais.

Ao mosaico natural, somam-se as heranças culturais e históricas regionais, cujas raízes remontam à ocupação dos indígenas da grande nação Tupi Guarani, como os Carijós e os Xokleng (Sung et al., 2016). Às heranças fornecidas por esses grupos originais, somam-se os costumes e tradições acrescidas pelos imigrantes africanos, açorianos, italianos e alemães. Tal pluralidade étnica forneceu as bases para as formas de organização da produção e exploração da terra, baseada nas pequenas propriedades familiares, na gastronomia e nos costumes e cultura em geral.

Contudo, toda essa diversidade paisagística, ambiental e cultural nem sempre é devidamente reconhecida, compreendida e preservada pela população local. Mesmo nos municípios envolvidos no perímetro dos PARNAS, onde a atividade turística dá seus passos iniciais, muitos moradores não conhecem ou reconhecem a importância do lugar. Tal desconhecimento tem efeitos não só no desprezo à adoção de práticas que respeitem a



preservação do patrimônio natural, como a invisibilidade dos princípios da sustentabilidade como alternativa econômica, social, ambiental e cultural de desenvolvimento regional.

Entre as diversas estratégias para alterar este quadro, incluem-se todas as iniciativas que disseminem informações e práticas que elevem o conhecimento e a conscientização da comunidade local sobre a importância de seu patrimônio e das possibilidades de um modelo de exploração sustentável e inclusivo. Nesse sentido, o projeto objetivou contribuir para esse movimento, propondo e executando ações diversificadas para sensibilizar e conscientizar a comunidade regional sobre a importância da preservação dos patrimônios natural, histórico e cultural do entorno dos Parques Nacionais e região. Especificamente, buscou sensibilizar moradores, trade turístico, em especial docentes e discentes sobre o potencial natural e histórico cultural da região, promovendo o sentimento de pertencimento da comunidade local, fomentando o Turismo sustentável, divulgando as potencialidades naturais, históricas, sociais e culturais, através de oficinas, palestras e visitas técnicas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Estudos com enfoque em Educação Ambiental voltada para áreas de entorno de Parques Municipais, Estaduais e Nacionais são os mais diversos no Brasil (Cerati & Lazarini, 2009; Mello, 2002; Oliveira, 2016; Santos, 2016; Silveira, 2014; Souza, 2014). Destacam-se nessas iniciativas, aquelas voltadas a compreensão da realidade associada a sua transformação. (Reigada & Reis, 2004). Nesse aspecto a presente pesquisa inspirou-se na metodologia da Pesquisa-Ação de Thiollent (2011) com ênfase na questão socioambiental.

A perspectiva socioambiental requer uma abordagem sistêmica, não limitada à análise de variáveis isoladas, mas de um modo capaz de apreender o todo e as partes nas suas relações com o todo, enxergando a complexidade que resulta da interação entre as partes. Além disso, a idéia de sustentabilidade requer que seja levada em consideração uma visão de futuro. (Thiollent & Silva, 2007, p.95)



Debater a questão ambiental e a noção de sustentabilidade exige posicionamento político e postura democrática. Por isso, a pesquisa-ação foi uma escolha natural do projeto. Além disso, esse “(...) tipo de pesquisa gera conhecimento articulado e capacidade prática de enfrentar os problemas identificados.” (Reigada & Reis, 2004, p.151).

Outros referenciais significativos foram os trabalhos que debatem educação ambiental em Unidades de conservação, como os de Souza (2014), no qual se realizou trilhas interpretativas e os mapeamentos participativos a fim de implementar um programa de educação e interpretação ambiental no Parque Municipal Nascente do Mindu, em Manaus, estado do Amazonas.

A Educação Ambiental no entorno de Parques Estaduais também foi discutida nos trabalhos de Mello (2002), no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro localizado em Minas Gerais, e Silveira (2014), que trabalhou o tema no Parque Estadual da Serra do Rola Moça município de Ibirité, também em Minas Gerais. Este último, realizou um total de 12 ações pré-estabelecidas, as quais proporcionaram uma consistente construção de conceitos de produção eco-sustentável e estimularam os produtores rurais locais na tomada de decisões em relação à adoção de ações de respeito ao meio ambiente.

No estado do Espírito Santo, Santos (2016) realizou um estudo intitulado “A educação ambiental no entorno do Parque Estadual de Itaúnas: desafios no enfrentamento das questões socioambientais, localizado no município de Conceição da Barra”. Seus resultados mostraram que a Educação Ambiental exercida nas comunidades de entorno tem sido caracterizada por atividades pontuais e foi observada uma insatisfação das comunidades quanto à efetiva oferta de projetos duradouros e que atendam às demandas socioambientais locais.

Cerati & Lazarini (2009), desenvolveram uma pesquisa no entorno do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, localizado no município de São Paulo (SP), onde o trabalho apresenta



a construção de um projeto de Educação Ambiental utilizando a metodologia da pesquisa-ação que teve como objetivo sensibilizar a comunidade do entorno sobre a importância da conservação dessa área.

Tais projetos fundamentam-se na ideia de Turismo Sustentável. Nesse conceito enquadram-se as atividades que são desenvolvidas buscando satisfazer as necessidades dos turistas e da economia regional, mantendo a integridade dos patrimônios culturais e ambientais, para que as futuras gerações possam ter acesso (Organização Mundial do Trabalho, 1999 apud Brasil, 2007).

Para desenvolver o turismo sustentável nos ambientes de visitação, deve ser realizado constantemente um estudo, ou seja, um planejamento para que os mesmos sejam articulados de maneira correta, minimizando os pontos negativos e maximizando os pontos positivos como por exemplo, a realização de um estudo de capacidade de carga (Camilo & Bahl, 2017).

Para finalizar, mais recentemente, Oliveira (2016) desenvolveu uma tese de doutorado sobre os dilemas socioambientais no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, localizado em Goiás. O estudo objetivou a percepção de concepções, interesses e participação das pessoas na região.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

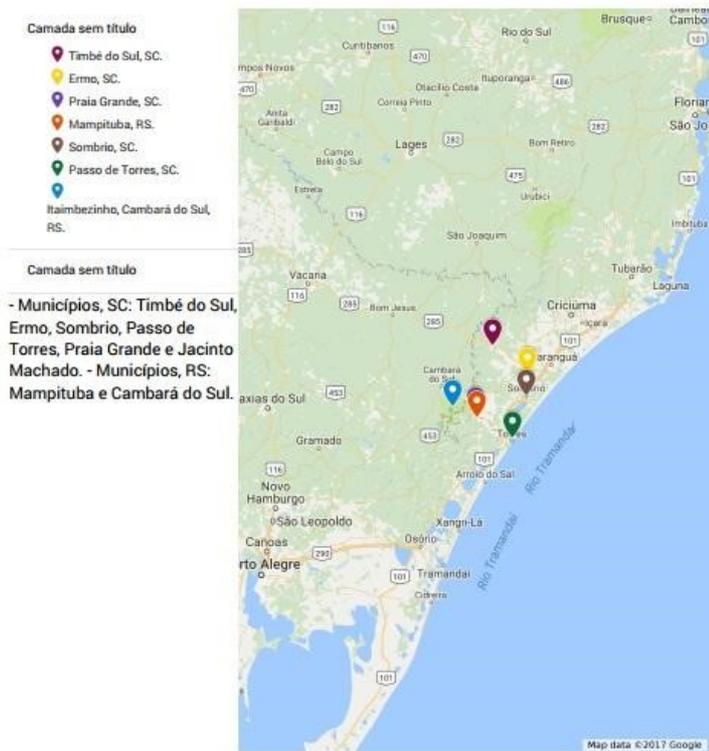
A proposta de ação do projeto de educação ambiental, sensibilização e conscientização dos autóctones para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e do turismo sustentável, foi realizada em oito municípios da região do entorno dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral (Figura 1).



Volume 3, número 1, 2018, p. 18-35

Figura 1 – Localização dos municípios envolvidos no projeto de educação ambiental, sensibilização e conscientização dos autóctones para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e do turismo sustentável na região de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

### Municípios envolvidos no Projeto



Fonte: Adaptado de Google Maps (2017).

O projeto foi realizado através de ações variadas como visitas técnicas, palestras, estudos de campo, oficinas, apresentações teatrais e apresentações em seminários e eventos científicos.

### 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Das 10 ações previamente programadas, 08 foram concluídas até o fim do projeto (quadros 1, 2, 3, 4 e 5), com tais ações atingiu-se um público total de 471 pessoas, entre estudantes, professores, membros do trade turístico e população em geral, interessadas com as questões de reconhecimento dos potenciais ambientais, históricos e culturais da região de



entorno dos PARNAS, sendo 218 pessoas atingidas com as atividades previstas no projeto e 253 pessoas com atividades não previstas (quadros 6, 7, 8 e 9).

Nas visitas técnicas foram realizadas visitas a atrativos turísticos e histórico-culturais da região de abrangência do projeto, realizadas na forma de trilhas em ambientes naturais, tendo como público alvo estudantes, professores e membros do trade turístico e demais interessados (quadro 1).

Quadro 1 – Descrição das ações de Visita Técnica realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Paleotocas do município de Timbé do Sul, SC	Data da atividade: 18 de setembro Carga horária: 12 horas. Número de participantes: 15 pessoas Público alvo: Concluintes do Curso de Geomorfologia (IFC) e a quem interessar Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo
Vale do Josafaz, Mampituba/RS	Data da atividade: 08 de outubro Carga horária: 12h Número de participantes: 24 pessoas Público alvo: Concluintes do Curso de Geomorfologia (IFC) e a quem interessar. Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo
Trilha do Itaimbezinho, PARNA “Aparados da Serra”	Data da atividade: 09 de novembro Carga horária: 12h Número de participantes: 40 pessoas Público alvo: Acadêmicos de Agronomia do IFC - Santa Rosa do Sul Entidade: Bixo do Mato Ecoturismo.

Fonte: autores (2017).



Nos estudos de campo, foram prestados apoios a formação de bombeiros mirins, no que se refere a áreas naturais suscetíveis a acidentes e guiar grupo em estudos de historiografia (quadro 2).

Quadro 2 – Descrição das ações estudo de campo realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Morro dos Macacos - Passo de Torres/SC	Data da atividade: 29 de novembro Carga horária: 12h Número de participantes: 26 pessoas Público alvo: instrutores e alunos do Curso de Bombeiro Mirim. Entidades parceiras: Corpo de Bombeiros de Sombrio-SC e Bixo do Mato Ecoturismo.
Vale do Josafaz - Mampituba/RS	Data da atividade: 6 e 8 de outubro Carga horária: 12h Número de participantes: 26 pessoas Público alvo: Interessados em historiografia regional Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo.

Fonte: autores (2017).

As ações de palestra visaram propiciar um ambiente de divulgação e de debate sobre aspectos da arqueologia regional, em especial relativos aos povos coletores que habitaram as encostas litorâneas da Serra Geral, através da palestra com o historiador Edevar Boteon (quadro 3).



Quadro 3 - Descrição das ações de palestra realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

LOCAL	INFORMAÇÕES
IFC - Campus Avançado Sombrio	Data da atividade: 6 de dezembro Carga horária: 4h Número de participantes: 31 pessoas Público alvo: Acadêmicos do Campus e a quem interessar Entidade parceira: IFC - Campus Avançado Sombrio, Palestrante: Professor e historiador Edevar Boteon.

Fonte: autores (2017).

As oficinas tiveram como objetivo orientar crianças na observação do meio ambiente do entorno escolar, enfatizando a importância da preservação e uso racional dos recursos hídricos e necessidade de recomposição da mata ciliar (quadro 4).

Quadro 4 – Descrição das ações de oficina realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Morro dos Macacos - Passo de Torres/RS	Data da atividade: 29 de novembro Carga horária: 12h Número de participantes: 26 crianças Público alvo: Alunos do Curso de Bombeiro Mirim Entidade parceira: Corpo de Bombeiros-Sombrio/SC e Bixo do Mato Ecoturismo

Fonte: autores (2017).



As ações de conscientização ambiental visaram disseminar princípios de preservação ambiental e de conservação da vida animal através de apresentação da peça teatral “Guarda Responsável” (quadro 5).

Quadro 5 – Descrição das ações de conscientização ambiental realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Escola de Educação Básica Municipal João Moro, Ermo, SC	Data da atividade: 19 de outubro Carga horária: 8h Número de participantes: 80 crianças Público alvo: Alunos do 1º ao 5º ano Entidade parceira: Prefeitura Municipal de Ermo e ONG SOS Vida Animal.

Fonte: autores (2017).

Algumas atividades não previstas porém foram realizadas, como por exemplo visita técnica aos atrativos naturais (trilhas) e culturais (paleotocas) do município de Jacinto Machado – Santa Catarina (quadro 6).

Quadro 6 – Descrição das ações de visita técnica realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Paleotocas, Jacinto Machado, SC	Data da atividade: 14 de junho Carga horária: 12h Número de participantes: 29 pessoas Público alvo: Alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Fiorante Minatto, Sombrio, SC. Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo.



Trilha do Tigre Preto e Trilha do Morro do Carasal - Jacinto Machado/SC	Data da atividade: 15 de Novembro Carga horária: 12h Número de participantes: 24 pessoas Público alvo: Acadêmicos do Campus Avançado Sombrio e quem mais se interessar. Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo e Associação Tigre Preto.
---	--

Fonte: autores (2017).

Outra ação não prevista que foi realizada foi, a oficina Ação Social da COOPERJA “Dia C de Cooperar” em comemoração aos 47 anos da cooperativa, colocando à disposição a “bergamota” (Paredão de escalada), para crianças das escolas municipais do município, com parceria da Bixo do Mato Ecoturismo e Cooperja no município de Praia Grande/SC (quadro 7).

29

Quadro 7 - Descrição das ações de oficina realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Cooperja em Praia Grande, SC	Data da atividade: 30 de agosto Carga horária: 15h Número de participantes: 30 crianças Público: Alunos da rede pública municipal de Praia Grande e quem se interessar. Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo e Cooperja.

Fonte: autores (2017).

Também foi realizada a palestra intitulada: “A Importância Do Instituto Federal Catarinense Para Região E Os Cursos Oferecidos Nos Câmpus, Avançado Sombrio E Santa Rosa Do Sul”, visando promover e divulgar ações do Projeto e o do próprio Instituto Federal Catarinense,



como entidade corresponsável pelo desenvolvimento do turismo sustentável regional (quadro 8).

Quadro 8 - Descrição das ações de palestras realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

DESTINO	INFORMAÇÕES
Escola Estadual de Jacinto Machado, SC	Data da atividade: 26 de outubro Carga horária: 4h Número de participantes: 80 pessoas Público: Alunos do 3º ano do ensino médio Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo Palestrante: Autora do Projeto

Fonte: autores (2017).

E por fim, foram realizadas apresentações em eventos com o intuito de visar, divulgar e apresentar os resultados parciais obtidos com o Projeto, em forma de apresentação ou artigo científico (quadro 9)

Quadro 9 –Descrição das ações de apresentação em eventos realizadas nos municípios de entorno dos PARNAS de Aparados da Serra e Serra Geral.

LOCAL E TEMA	INFORMAÇÕES
I Seminário Regional de Turismo “Canyons Gigantes do Brasil” Perspectivas e Desafios para o Desenvolvimento, em Jacinto Machado/SC.	Data da atividade: 11 de agosto Carga horária: 4h Número de participantes: 70 pessoas Público: Participantes do Seminário Entidade parceira: Bixo do Mato Ecoturismo Palestrante: Autora do Projeto



IV Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria, UNIVALI, Campus Balneário Camboriú, SC.	Data da atividade: 24 de novembro Carga horária: 4h Número de participantes: 20 pessoas Público: Participantes do Fórum Entidade parceira: IFC-Campus Avançado Sombrio, SC. Palestrante: Autora do Projeto
--	---

Fonte: autores (2017).

As causas para a não realização de duas das atividades previstas, envolveram variáveis externas ao planejamento, já que a amostra fotográfica foi suspensa por dificuldades do parceiro, envolvendo o cancelamento de atividades no PARNA Aparados da Serra. Contudo, destaca-se que o material fotográfico se encontra coletado e organizado, o que possibilitará a realização da atividade em uma próxima oportunidade. Adicionalmente, a oficina de educação ambiental que deveria ter ocorrido com estudantes da educação básica de Cambará do Sul, não foi realizada em função da dificuldade de viabilizar as agendas entre os parceiros organizadores (o projeto e a parceira, Pousada Bolicho Guabiroba) e destes com a própria instituição receptora da ação, ou seja, a rede pública municipal de Educação Básica de Cambará do Sul. No decorrer do texto abaixo, encontra-se as ações realizadas ao longo do projeto.

Assim, observa-se que o projeto atingiu um índice de cumprimento das atividades propostas na casa de 80%, caracterizando-se por considerável amplitude, tanto no que se refere à diversidade das atividades realizadas, quanto ao público alvo atingido e a abrangência geográfica das ações. Em contrapartida, foram realizadas seis ações adicionais que, apesar de não previstas, estão em consonância com os objetivos do Projeto, o que eleva a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação dos patrimônios naturais, histórico e culturais do entorno dos Parques Nacionais e região, visando a sensibilização de moradores, do trade turístico, em especial docentes e discentes sobre o potencial natural e histórico cultural da região, contribuindo assim para o desenvolvimento



do sentimento de pertencimento da comunidade local, fomentando o Turismo sustentável e divulgando as potencialidades naturais, históricas, sociais e culturais de toda região.

#### 4 APLICAÇÃO DA PROPOSTA AO TURISMO

O projeto de Extensão base para a elaboração deste artigo foi descrito como sendo pioneiro na região, destaca-se o aspecto da união com diversos atores sociais de entidades regionais, elencando o poder que a união traz a qualquer atividade ou tarefa, mas principalmente o empenho (vontade) de qualquer pessoa que seja em realizar alguma tarefa que tenha se proposto a fazer.

Por isso, ao constatar que o projeto efetivou várias atividades de educação ambiental na região estabelecida (entorno dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral), e que tais atividades desempenharam papel de impacto local, caso outras instituições de ensino, unidades de conservação, prefeituras municipais, e entidades privadas o seguissem como modelo de desenvolvimento do turismo sustentável, partindo toda a parte de educação ambiental, preservação ambiental, despertando oportunidades econômicas em conjunto com o desenvolvimento e valorização sócio-cultural, cada qual em suas particularidades, porém com o uso do projeto como modelo podemos adaptá-lo em diversas realidades.

Como exemplo, citamos o próprio Parque Nacional de Aparados da Serra e da Serra Geral que tem um espaço físico exclusivo para ser trabalhado à educação ambiental, porém o local não funciona, ou funciona raramente por falta de verba e de pessoal para atividade, muitas vezes quem é destinado a determinada tarefa sempre está fazendo outras funções, por falta de pessoal em outras áreas, quase sempre esses órgãos têm carência de pessoas qualificadas em diversas áreas e um déficit de funcionários, o que não possibilita esses funcionários terem tempo para elaboração de um projeto como o projeto estudado, porém se o projeto for adotado pelo ministério do meio ambiente e pelo ICMBio, a execução se torna mais



simples e dinâmica, pois consiste em pequenas ações junto a comunidade, podendo usar inclusive a própria visitação a favor.

Esse foi um simples exemplo, mas isso pode ser empregado em qualquer órgão, seja ele público ou privado, uma vez que o mais difícil já foi feito, escrever todo o projeto e tirá-lo do papel, em ações onde não houve nenhuma utilização de recurso econômico, e ainda ele encontrasse totalmente disponível a quem quer que seja, no setor de extensão do Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio. Já foi disponibilizado para comunidade do entorno, via prefeituras e entidades privadas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi realizado com base no projeto intitulado “Educação Ambiental da comunidade do entorno dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral para o desenvolvimento do Turismo Sustentável”, o qual consiste em um grande número de ações envolvendo diferentes entidades e locais de execução, o que dificulta a realização de suas ações por completo. Tal dificuldade tornou-se ainda maior em função do reduzido número de voluntários realmente dispostos a contribuir na realização das ações.

Contudo, ao fim do projeto considera-se que houve um saldo muito positivo, visto o cumprimento de 80% do cronograma pré-estabelecido, e da inclusão de um número considerável de ações não previstas originalmente, totalizando um número de ações que se considera elevado, dada sua complexidade e diversidade.

Não obstante os aspectos negativos anteriormente descritos, entende-se que o projeto tem um grande valor, não somente por seu aspecto pioneiro, mas por ter conseguido articular diversos setores sociais em ações em prol da preservação do patrimônio e da adoção de concepção de sustentabilidade como projeto de desenvolvimento regional.



Volume 3, número 1, 2018, p. 18-35

## REFERÊNCIAS

- Brasil. (2016). Ministério do Meio Ambiente. Icmbio. Unidades de Conservação: Parnas Aparados da Serra e Serra Geral. Recuperado de <http://www.icmbio.gov.br/portal/>.
- Brasil. (2011). Serviço Geológico do Brasil. Ministério de Minas e Energia. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul: proposta. Brasília: Cprm, 98 p. (Projeto Geoparques).
- Brasil. (2007). Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Turismo e Sustentabilidade/Ministério do Turismo. Brasília. Recuperado de [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/conteudo\\_fundamental\\_turismo\\_e\\_sustentabilidade.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/conteudo_fundamental_turismo_e_sustentabilidade.pdf)
- Camilo, I. & Bahl, M. (2017). Desenvolvimento do turismo baseado em elementos culturais. *Turismo & Sociedade*, 10(1), 1-12.
- Cerati, T. M., & Lazarini, R. A. M. (2009). A pesquisa-ação em educação ambiental: uma experiência no entorno de uma unidade de conservação urbana. *Ciência & Educação (Bauru)*, 15(2), 383-392. <https://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132009000200009>
- Duarte, G. M. (1995). Depósitos Cenozóicos costeiros e a morfologia do extremo sul de Santa Catarina. 351 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Instituto de Geociências. São Paulo, Universidade de São Paulo (USP).
- Maack, R. (2001). Breves Notícias Sobre a Geologia dos Estados do Paraná e Santa Catarina. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, jubilee, 169-288. <https://dx.doi.org/10.1590/S1516-89132001000500010>
- Mello, C. C. (2002). Educação Ambiental no entorno do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro – Minas Gerais. 2002. 141 f. Tese (Doutorado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa.



- Oliveira, A. S. de. (2016). Os dilemas socioambientais no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: Uma análise pela perspectiva crítica da Educação Ambiental. 169 f. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia,
- Reigada, C. & Reis, M. F. C. T. (2004). Educação ambiental para crianças no ambiente urbano: uma proposta de pesquisa-ação. *Ciência & Educação* (Bauru), 10(2), 149-159. <https://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132004000200001>
- Rodrigues, J. C. R. (2000). Ações mitigadoras e compensatórias para o desenvolvimento de um turismo rural sustentável no município de Jacinto Machado, através da identificação dos impactos no meio biológico. 293f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis,
- Santos, G. M. (2016). A educação ambiental no entorno do Parque Estadual de Itaúnas: desafios no enfrentamento das questões socioambientais. 2016. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, São Mateus.
- Silveira, G. T. R. (2014). Educação ambiental na comunidade rural do entorno do Parque Estadual da Serra do Rola Moça em Ibirité, Minas Gerais. *Percurso acadêmico*, (4), 12-31.
- Souza, K. C. P. A. (2015). (Re)interpretação e educação ambiental no Parque Nascente do Mindu. *Ecoteca Digital Terra Brasilis*. Recuperado de <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/1sem2015/junho/Jun.15.24.pdf>.
- Sung, C.L., Beltrão, L. M. V., Melo, M. D., Ramos, J. C. R., Pimenta, L. F., Lima, F. L. (2016). Candidatura a Geoparque do Caminhos dos Cânions do Sul (SC-RS): avanços do projeto. Texto inédito. 37p.
- Thiollent, M. (2011). *Metodologia da pesquisa-ação*. (18th.ed.). São Paulo: Cortez.
- Thiollent, M., & Silva, G. (2007). Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 1(1). Recuperado de <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/888>